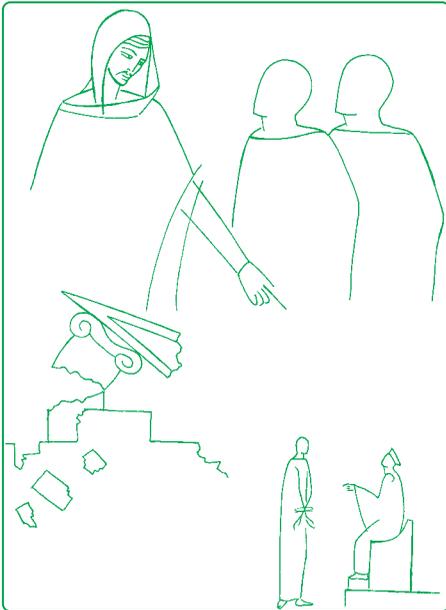


## 33º DOMINGO DO TEMPO COMUM



**IX DIA MUNDIAL DOS POBRES**  
"Tu és minha esperança" (cf. Sl 71,5)

### RITOS INICIAIS

#### 1. CANTO DE ABERTURA

(L.: Jr 29, 11 e Sl 33 | M.: Pe. José Weber, SVD)

**Diz o Senhor: meus pensamentos são de paz, / e não de aflição, mas de esperança. / Me invocareis e eu vos hei de escutar; / E do exílio, entre as nações, vos tirarei.**

**1.** Favoreceste, ó Senhor, a vossa terra, \* libertastes os cativos de Jacó. / Perdoastes o pecado ao vosso povo, \* encobristes toda a falta cometida.

**2.** Renovai-nos, nosso Deus e Salvador, \* esqueci a vossa mágoa contra nós! / Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, \* concedei-nos também vossa salvação!

**3.** Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, + e ao Espírito que habita em nosso peito, \* pelos séculos dos séculos. Amém.

#### 2. SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

**P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, estamos às portas de encerrar o ano litúrgico. A conclusão desse período nos recorda que o tempo passa e a vida passa veloz! Que esta Eucaristia nos ajude a viver bem nossa vocação cristã, recebendo a graça da perseverança no testemunho de Cristo, a fim de alcançarmos a realização da nossa esperança: a participação na vida divina. Hoje, celebramos o Dia Mundial dos Pobres: que este dia nos leve a combater qualquer forma de pobreza e ajudar os mais necessitados, reconhecendo em seus rostos a Deus, que assumiu nossa pobreza para nos enriquecer.

#### 3. ATO PENITENCIAL

**P.** No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(silêncio)

**P.** Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

(Kyrie, eleison.)

**P.** Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

(Christe, eleison.)

**P.** Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

(Kyrie, eleison.)

**P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

#### 4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 5. COLETA

**P. Oremos: (silêncio)** Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA

**Anim.** Cristo, que manifestou a misericórdia do Pai, vem ao nosso encontro com sua Palavra de Salvação. Abramos nossos ouvidos e alarguemos nosso coração para acolher o que Ele nos dirá.

#### 6. PRIMEIRA LEITURA

(Mt 3,19-20a)

**Leitura da Profecia de Malaquias.**  
<sup>19</sup>Eis que virá o dia, abrasador como fornalha, em que todos os soberbos e ímpios serão como palha; e esse dia vindouro haverá de queimá-los, diz o

Senhor dos exércitos, tal que não lhes deixará raiz nem ramo. <sup>20</sup>Para vós, que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo salvação em suas asas. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7. SALMO 97(98)

**O Senhor virá julgar a terra inteira, / com justiça julgará.**

1. Cantai salmos ao Senhor, ao som da harpa \* e da cítara suave! / Aclamai com os clarins e as trombetas \* ao Senhor, o nosso Rei!

2. Aplauda o mar, com todo ser que nele vive, \* o mundo inteiro e toda gente! / As montanhas e os rios batam palmas \* e exultem de alegria.

3. Exultem ante o Senhor, pois ele vem, \* vem julgar a terra inteira. / Julgará o universo com justiça \* e as nações com equidade.

## 8. SEGUNDA LEITURA

(2Ts 3,7-12)

**Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.** Irmãos, <sup>7</sup>bem sabeis como deveis seguir o nosso exemplo, pois não temos vivido entre vós na ociosidade. <sup>8</sup>De ninguém recebemos de graça o pão que comemos. Pelo contrário, trabalhamos com esforço e cansaço, de dia e de noite, para não sermos pesados a ninguém. <sup>9</sup>Não que não tivéssemos o direito de fazê-lo, mas queríamos apresentar-nos como exemplo a ser imitado. <sup>10</sup>Com efeito, quando estávamos entre vós, demos esta regra: “Quem não quer trabalhar, também não deve comer”. <sup>11</sup>Ora, ouvimos dizer que entre vós há alguns que vivem à toa, muito ocupados em não fazer nada. <sup>12</sup>Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos e exortamos a estas pessoas que, trabalhando, comam na tranquilidade o seu próprio pão. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9. ACLAMAÇÃO

(Lc 21,28)

**Aleluia, aleluia, aleluia.**

Levantai vossas cabeças e olhai, / pois a vossa redenção se aproxima!

## 10. EVANGELHO

(Lc 21,5-19)

**P. O Senhor esteja convosco.**

**T. Ele está no meio de nós.**

**P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.**

**T. Glória a Vós, Senhor.**

**P.** Naquele tempo, <sup>5</sup>algumas pessoas comentavam a respeito do Templo que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas. Jesus disse: <sup>6</sup>“Vós admirais estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído”. <sup>7</sup>Mas eles per-

guntaram: “Mestre, quando acontecerá isto? E qual vai ser o sinal de que estas coisas estão para acontecer?”- <sup>8</sup>Jesus respondeu: “Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu’ e ainda: ‘O tempo está próximo’. Não sigais essa gente! <sup>9</sup>Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não fiqueis apavorados. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim”. <sup>10</sup>E Jesus continuou: “Um povo se levantará contra outro povo, um país atacará outro país. <sup>11</sup>Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu. <sup>12</sup>Antes, porém, que estas coisas aconteçam, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e postos na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. <sup>13</sup>Esta será a ocasião em que testemunhareis a vossa fé. <sup>14</sup>Fazei o firme propósito de não planejar com antecedência a própria defesa; <sup>15</sup>porque eu vos darei palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. <sup>16</sup>Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vós. <sup>17</sup>Todos vos odiarão por causa do meu nome. <sup>18</sup>Mas vós não perdereis um só fio de cabelo da vossa cabeça. <sup>19</sup>É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!” - Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11. HOMILIA

## 12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

## 13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Irmãos e irmãs, roguemos a Cristo, que intercede por nós, para que nos ajude a estar atentos e vigilantes à sua espera e que possamos alcançar a graça de sua misericórdia e perdão. Rezemos juntos:

**T. Visitai-nos, Senhor, com vossa misericórdia!**

1. Senhor, sustento dos vossos servos; fortalecei os que governam vossa Igreja, o Papa Leão, nosso Arcebispo, seus Bispos Auxiliares e todos os Bispos, para que guiem com firmeza a barca de Pedro e confirmem o vosso povo na fé.

2. Senhor, que prometeis a vida aos que permanecem firmes; concedei ardor missionário à vossa Igreja particular de São Paulo, para que sempre dê testemunho do vosso amor, especialmente para com os mais pobres de nossa cidade.

3. Senhor, que sois o sol de justiça anunciado pelos profetas; iluminai todos os consagrados e consagradas para que sejam, na história, sinais e portadores da esperança.

4. Senhor, que nos advertis que o tempo está próximo; dai-nos o espírito de vigilância ativa para que possamos estar sempre preparados para vossa chegada.

*(outras intenções da comunidade)*

**P.** Ouvi, Senhor, a nossa súplica e fazei-nos fiéis a vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

## 14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: José Cândido da Silva)

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

**O homem que trabalha faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.**

2. Bendito seja Deus Pai, do universo criador, / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo, / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

## 15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P.** Oraí, irmãos e irmãs...

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

**P.** Nós vos pedimos, Senhor, concedei que a oferenda colocada sob vosso divino olhar nos obtenha a graça de vos servir e alcançar um dia a eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(MR, p. 554)

Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos

glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvaram sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

**CP.** Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

**T. A todos socorrestes com bondade!**

**CP.** E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

**T. Por amor nos enviastes vosso Filho!**

**CP.** E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

**CC.** Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

**T. Enviai o vosso Espírito Santo!**

Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

**CP.** Mistério da fé e do amor!

**T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**CC.** Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**CC.** Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

**T. O Espírito nos una num só corpo!**

**1C.** E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Odilo Pedro, os seus Bispos Auxiliares, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**2C.** Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

**T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**3C.** E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso

reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

**CP. ou CC.** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## 17. RITO DA COMUNHÃO

### 18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 21, 18 e Sl 26 | M.: Pe. José Weber, SVD)

**Nenhum dos cabelos de vossa cabeça \* se há de perder sem que Deus o permita. / Salvareis vossa vida na vossa constância. \* Na vossa constância salvareis vossa vida.**

**1.** O Senhor é minha luz e salvação; \* de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; \* perante quem eu tremerei?

**2.** Quando avançam os malvados contra mim, \* querendo devorar-me, / são eles, inimigos e opressores, \* que tropeçam e sucumbem.

**3.** Se os inimigos se acamparem contra mim, \* não temerá meu coração; / se contra mim uma batalha estourar, \* mesmo assim confiarei.

**4.** Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, \* e é só isto que eu desejo: / habitar no santuário do Senhor \* por toda a minha vida;

**5.** Pois um abrigo me dará sob o seu teto \* nos dias da desgraça; / no interior de sua tenda há de esconder-me \* e proteger-me sobre a rocha.

### 19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos:** (*silêncio*) Alimentados, Senhor, com os dons deste sagrado mistério, nós vos pedimos humildemente que nos faça crescer na caridade a Eucaristia que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

### 20. ORAÇÃO DO JUBILEU

**T. Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, /**

se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos de Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

## RITOS FINAIS

### 21. BÊNÇÃO FINAL

(Oração sobre o povo, n. 17 | MR, p.592)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P.** Senhor, derramai abundantemente a graça celeste sobre os vossos fiéis, para que vos louvem os seus lábios, vos glorifique a sua alma e vos exalte também a sua vida; e porque é vosso dom tudo que somos, seja para vós tudo que vivemos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.** Amém.

**P.** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**T.** Amém.

**P.** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

**T.** Graças a Deus.

### 22. HINO DO JUBILEU

(L. e M.: Pierangelo Sequeri | V.: Antônio Cartageno)

**Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!**

**1.** Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

**2.** Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

**3.** Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

## DE MALAS PRONTAS PARA A ÚLTIMA VIAGEM

No Evangelho de hoje, Jesus fala do fim do mundo, prefigurado na destruição do Templo de Jerusalém, ocorrido cerca de quarenta anos depois, obra do exército romano. Jesus nos recomenda uma atitude existencial de empenho, responsabilidade e abandono nas mãos de Deus. Enquanto esse dia não chega, os discípulos serão perseguidos. Não basta anunciar o bem para pôr fim ao mal. Quem faz o bem é perseguido por fazer o bem. Mas o mal não é nunca um obstáculo para Deus: Ele o permite para tirar bens maiores.

Para os cristãos, o fim do mundo é a volta gloriosa de Cristo: Deus entra em cena de maneira decisiva, traz o final da história e inaugura o seu Reino definitivo de justiça, bondade e glória. Os soberbos e injustos serão finalmente derrotados e, para os justos, surgirá o Sol da justiça, a triunfal manifestação de Deus Salvador e a vitória do bem sobre o mal, como declara a primeira leitura: *“Porque eis que virá um dia semelhante a uma fornalha...”*, fala o profeta Malaquias com acentos fortes dos últimos tempos. E Jesus recorda-nos no Evangelho que devemos estar vigilantes ante a sua chegada no fim do mundo: *“Vede, não sejais enganados...”*

Alguns cristãos da Igreja primitiva julgaram que essa chegada gloriosa do Senhor era iminente. Pensavam que o fim dos tempos estava próximo e por isso, entre outras razões, descuidavam o trabalho e andavam muito ocupados em não fazer nada e meter-se em tudo. Deduziram que, dada a sua precariedade, não valia a pena dedicarem-se plenamente aos assuntos terrenos. Por isso São Paulo repreende-os, como lemos na segunda Leitura da Missa, e recorda-lhes a vida de trabalho que levou entre eles, apesar da sua intensa dedicação ao Evangelho: repete-lhes a norma de conduta que já tinha aconselhado: *“Porque, quando ainda estávamos convosco, vos declaramos que, se alguém não quer trabalhar, também não coma”*. E aos que estavam entregues à ociosidade, recomenda-lhes que *“comam o*

*seu pão, trabalhando pacificamente”*.

A vida é realmente muito curta e o encontro com Jesus está próximo. Isto ajuda-nos a desprender-nos dos bens que temos de utilizar e a aproveitar o tempo; mas não nos exige de maneira nenhuma de dedicar-nos plenamente à nossa profissão no meio da sociedade. Mais ainda: é com os nossos afazeres terrenos, ajudados pela graça, que temos de ganhar o Céu. É aqui e agora onde Deus nos chama e nos dá uma missão, no meio de nossas atividades comuns e diárias onde devemos buscar a Deus, encontrá-lo e amá-lo. Certa vez, quando era catequista de Crisma, perguntei a uns jovens o que fariam se soubessem ter apenas mais 24 horas até o fim do mundo. Um deles respondeu rápido: não iria nem dormir para aproveitar e fazer tudo que sempre tive desejo; um típico materialista, para o qual a vida é uma espécie de laranja a ser espremida até a última gota, uma diversão a ser gozada até o último suspiro. Outro jovem teve a coragem de dizer que se soubesse que iria morrer em 24 horas iria correndo procurar um padre para se confessar...

Devemos estar de malas prontas para a última viagem. Estar pronto se trata de uma atitude interior. Devemos estar atentos, por exemplo, vivendo com fidelidade os mandamentos da lei de Deus, e perseverando na oração, nas boas obras, no cumprimento dos nossos deveres de cada dia. Cada um deve se perguntar: Tenho medo da volta de Cristo ou tenho desejo de me encontrar com Ele? Faço o que Ele me pede a cada dia? Cada um deve responder com a sua oração e com a sua vida. Uma forma de estar preparados é a confissão frequente. Não podemos estar com dúvidas, nem conviver com remorsos ou peso na consciência: vamos pedir o perdão de Deus na confissão. Vamos também fazer o propósito de lutar, de não ficarmos caídos depois das quedas, mas nos levantarmos sempre.

**D. Carlos Lema Garcia**

Bispo Auxiliar de São Paulo

Vigário Episcopal para a Educação e Universidades

#### ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



#### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700** Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodeus@gmail.com | **Site:** www.arquiisp.org.br | **Impressão:** Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

**5**  
NOTA MÁXIMA NO MEC

**ASSUNÇÃO**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**A gente transforma seu futuro!**

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!  
Faça sua Graduação com **50% de desconto\*** e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

\* exclusivo para ingressantes via o Projeto "Vamos Sonhar Juntos"

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br